

USO DE IMUNOTERAPIA EM PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO METASTÁTICO COM BAIXA EXPRESSÃO DE PD-L1: RELATO DE CASO

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

CASTRO; REBECCA QUEIROZ DE ¹, BRITO; Bruna Xavier ², MAIA; Juliana da Cunha Lima Bomfim Maia³,
MACEDO; Carlos George Ventura de Macedo ⁴, GITAI; Alice Maria Plácido Caldas⁵, ALENCAR; Divaldo
Rodrigues de ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de morte por câncer em homens e a segunda entre mulheres. Seu comportamento agressivo e diagnóstico frequentemente tardio contribuem para alta mortalidade. Avanços recentes no uso de inibidores de checkpoint imunológico têm melhorado significativamente a sobrevida em estágios avançados da doença. Relatamos um caso de neoplasia pulmonar metastática com baixa expressão de PD-L1, com controle prolongado da doença após início de imunoterapia. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 65 anos, hipertensa, ex-tabagista (50 anos/maço), apresentou nódulo pulmonar à direita identificado por imagem após tratamento de mediastinite, em novembro de 2020. Foi submetida à ressecção cirúrgica, com histopatológico evidenciando carcinoma adenoescamoso (1,5 cm), com comprometimento linfonodal em cadeias 10 e 11. Recebeu quimioterapia adjuvante com cisplatina e gencitabina por quatro ciclos. Cinco meses após o término da quimioterapia, apresentou dor torácica. A tomografia evidenciou linfonodomegalias mediastinais. A PET-CT (out/2021) revelou hipercaptação em linfonodos axilares, adrenais, esôfago torácico, nódulo pulmonar e múltiplas lesões ósseas. O EBUS confirmou progressão tumoral. Painel genético indicou PD-L1 de 2%, ALK indeterminado e EGFR sem mutação. Iniciou tratamento com carboplatina, paclitaxel, nivolumabe e ipilimumabe (dois ciclos), seguido de manutenção com imunoterapia. Após seis meses, apresentou adinamia e dispneia aos esforços. Exames laboratoriais mostraram TSH = 89,6 mUI/L, sendo iniciado levotiroxina, com melhora clínica subsequente. PET-CT de agosto de 2022 evidenciou remissão completa. O tratamento foi mantido. Em agosto de 2024, novo nódulo espiculado (0,9 cm) foi identificado em tomografia. Biópsia revelou adenoma mucinoso, compatível com segundo primário pulmonar. A paciente foi submetida à radioterapia estereotáxica (SBRT). Em maio de 2025, exames mostraram ausência de tumor viável. Discussão: O CheckMate 9LA demonstrou benefício da combinação de nivolumabe e ipilimumabe com dois ciclos de quimioterapia, independentemente da expressão de PD-L1. A ativação imune combinada com controle precoce proporcionado pela quimioterapia contribui para melhores taxas de sobrevida. Este caso reforça a eficácia da imunoterapia mesmo com baixa expressão de PD-L1 e destaca a importância do monitoramento de efeitos adversos, como disfunções endócrinas. Além disso, o aumento da sobrevida com novas terapias exige vigilância para segundos tumores primários, como ocorreu nesta paciente. O acompanhamento multidisciplinar e o uso de imagem seriada são essenciais. Conclusão: Apesar das limitações de acesso a testes moleculares no Brasil, a imunoterapia tem se consolidado como uma estratégia eficaz no controle do câncer de pulmão metastático. Este caso ilustra o impacto positivo do tratamento com dupla imunoterapia, inclusive em paciente com baixa expressão de PD-L1, e ressalta a necessidade de seguimento rigoroso.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, caso clínico, neoplasia metastática, PD-L1 com expressão baixa

¹ SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, rebeccaqueirozdc@gmail.com

² SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, bbrunaxb@gmail.com

³ SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, julianabomfim1@gmail.com

⁴ SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, georgedmacedo@gmail.com

⁵ SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, aliceplacido@gmail.com

⁶ SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MACEIO, divaldora@hotmail.com

